



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ160A	Introdução à antropologia: natureza e cultura

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	0	0	01	0	0	05
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:
Nashieli Rangel Loera

Ementa:
Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de <i>natureza e cultura</i> . Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia.

Programa:
Este curso busca introduzir os alunos ao pensamento antropológico por meio da discussão sobre a relação entre natureza e cultura. Um dos ramos fundadores da antropologia ergueu-se com base na ideia de que o 'Homem' é um 'animal racional', distinto de outros seres por ter uma 'roupagem cultural'. Com os conceitos de relatividade cultural, de alteridade, de diferença, e o conhecimento das distintas cosmologias indígenas, a dicotomia natureza/cultura veio a ser contestada. Através de uma apreciação crítica das controvérsias sobre estas noções serão lidos textos fundamentais da teoria antropológica e etnografias. A disciplina está organizada em quatro unidades considerando diversas interpretações e linhas de reflexão que nos permitem pensar, indagar e refletir acerca do mundo social. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia.

Bibliografia:
Borges, Antonádia. "Terra" In <i>Dicionário crítico das ciências sociais dos países de fala oficial portuguesa</i> . ABA/Edufba, 2014. Pp. 431-441.
*BRANDÃO, C. R. 1981. <i>Plantar, Colher, Comer</i> . Rio de Janeiro: Graal.
Claude, Levi-Strauss. A crise moderna da antropologia. In <i>Revista de Antropologia</i> , São Paulo, 1960.
Dantas, Maria Isabel. "Doce dádiva. A festa do chouriço". Em PIETRAFESA DE GODOI, Emília; MENEZES, Marilda e MARIN, Rosa (orgs). <i>Diversidade do campesinato: expressões e categorias</i> . Vol. I São Paulo: UNESP, NEAD, 2009.
*Durkheim, Émile & Mauss, Marcel – "Algumas Formas Primitivas de Classificação". IN: Rodrigues, José Albertino (org.) Durkheim. São Paulo: Ática, 1990.
*Durkheim, Emile. Objeto da pesquisa. Sociologia religiosa e teoria do conhecimento In <i>Formas elementares da vida religiosa</i> . [1912], 1996.
*ELIAS, NORBERT. Do comportamento à mesa. In <i>O processo civilizador</i> . Vol. I Uma História dos Costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Pp. 91-128.
*Geertz, Clifford – "O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem". IN: Geertz, C. "A Interpretação das Culturas". Rio de Janeiro: Zahar, 1978. Pp. 25-40.
George DUBY. Ano 1000 ano 2000 na pista de nossos medos. São Paulo: editora unesp, 2005.
Levi-Strauss, C. Natureza e cultura, <i>Revista Antropos</i> , vol. 3 n. 2, 2009.
*Levi-Strauss, Claude. O totemismo hoje. 1962.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2016

- *LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e história In Antropologia Estrutural II, Rio de Janeiro: Tempo universitário, 1993.
- Lygia, Sigaud. O mundo desmágicizado. Vol, 19. n. 3. Revista Mana, 2013.
- Marcel, Mauss. MAUSS, Marcel. Uma categoria do espírito humano. A noção de pessoa, a noção de eu. Em *Sociologia e Antropologia*. Editora Cosac e Naify, 2003. Pp. 367-397
- Marcel, Mauss. Pp. "As técnicas do corpo" [1935] In Sociologia e Antropologia. Cosac & Naify. Pp. 401-422.
- *Mary Douglas. Pureza e Perigo. Ensaio sobre a noção de poluição e tabu.
- MARYLIN STRATHERN. Necessidade de pais, Necessidade de mães. *Revista Estudos Feministas*, Ano. 3 n. 2, 1995.
- Marylin, Strathern. No limite de uma certa linguagem. Revista Mana, Vol. 5 n. 2, 1999.
- Maurice, Merlau-Ponty. "De Mauss a Claude Levi-Strauss". Elogio da filosofia, 1960.
- Micaelo, Ana Luisa. "Essa terra que tomo de conta: a posse e a transmissão da terra" Em: *Essa terra que tomo de conta: parentesco e territorialidade na zona da mata de Pernambuco*. Tese de Doutorado em Antropologia. Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa, 2014. Pp. 167-201.
- Norbert, Elias. Capítulo I. Da sociogênese dos conceitos de "civilização" e "cultura" In *O processo civilizador. Vol. I Uma História dos Costumes*. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Pp. 23-62.
- *Sahlins, Marshal. La pensée bourgeoise- a sociedade ocidental enquanto cultura. In Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp.166 a 203.
- Taniele Rui. "Sobre pessoas, substâncias, corpos e coisas" In *Corpos Abjetos: etnografia em cenários de uso e comércio de crack*. Tese de doutorado em Antropologia Social. PPGAS/Unicamp, 2012. Terceira parte. Pp. 245-323
- Tim Ingold. Humanidade e animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* n. 28, ano 10. 2005.
- Tim Ingold. Key debates in anthropology. 1996.
- Viveiros de Castro. E. "A fabricação do corpo na sociedade xingua". RJ. Boletim do Museu Nacional, n.32, 1979.
- Woortman. Klass. Quente, frio e reimosso: alimento, corpo humano e pesosas. Caderno espaço feminino, vol. 19 n. 1. 2008.

Observações:

A maioria das aulas será expositiva, precedida pela leitura de textos selecionados, a fim de estimular questões críticas e o debate acerca do conteúdo abordado. Serão realizados discussões e debates onde serão confrontadas questões e temáticas abordadas nos textos, conceitos e categorias centrais do campo antropológico. Poderá ser solicitado a apresentação de seminário o trabalho específico e poderá ser exibido filme ou documentário a fim de ilustrar a discussão. Na avaliação será levado em consideração a leitura dos textos e participação nos debates, ateliers e discussões das aulas. Serão realizadas duas avaliações escritas.

O horário de atendimento aos alunos será estabelecido pela professora e pelos alunos no primeiro dia de aula.